



ESPECIFICIDADES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS POR ESTUDANTES SURDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Alisson Tessarolo de Almeida¹

Ana Cristina Campagnaro²

Estela Cavassin Paes Vaz³

Eloisa Sabim de Almeida⁴

Maria Fernanda Silveira Gonçalves⁵

Thayane Letícia Firszt dos Santos⁶

RESUMO

Neste trabalho, exploraremos as especificidades envolvidas no aprendizado do Português por estudantes surdos, ressaltando a importância crucial da inclusão educacional para esse grupo. Partindo de um interesse pessoal dos autores, devido ao convívio com uma aluna e colega surda na turma do Curso de Formação de Docentes de Campo Largo-PR, trazemos como principal fator que levou-nos à escolha desse tema, o de compreender as especificidades da surdez para implementar estratégias pedagógicas eficazes, reconhecendo e valorizando a diversidade linguística e cultural. A educação inclusiva é um princípio fundamental que visa proporcionar oportunidades educacionais equitativas e de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas diferenças e necessidades. Dentro desse contexto, os estudantes surdos merecem uma atenção especial, uma vez que a surdez pode acarretar desafios únicos no processo de aprendizagem. Em suma, a aquisição do Português por estudantes surdos envolve desafios significativos devido às diferenças linguísticas e culturais. No entanto, com abordagens pedagógicas inclusivas, respeito pela identidade surda e esforços para valorizar a língua de sinais, é possível criar um ambiente educacional que promova o desenvolvimento acadêmico e a inclusão de todos os estudantes. Podemos afirmar que essa é uma temática possível de ser explorada em novas investigações científicas e que ao fazê-lo, contribuímos para um diálogo construtivo sobre a educação inclusiva e as necessidades únicas dos estudantes surdos.

Palavras-chaves: Formação de docentes; Estudantes surdos; Língua de sinais; Português.

1 INTRODUÇÃO

A surdez é uma condição que afeta a capacidade de uma pessoa ouvir sons de maneira normal. Isso pode impactar significativamente a aquisição e o desenvolvimento da linguagem,

¹ Professor Intérprete do curso de Formação de Docentes, do Colégio Estadual Sagrada Família (CESF), e-mail: atafenix@gmail.com

² Professora Me do curso de Formação de Docentes, do CESF, e-mail: cris.campag@gmail

³ Coordenadora do curso de Formação de Docentes, do CESF, e-mail: estelapaes@live.com

⁴ Estudante do curso de Formação de Docentes, do CESF, e-mail: elosabim@gmail.com

⁵ Estudante do curso de Formação de Docentes, do CESF, e-mail: mariafernandavaleante@gmail.com

⁶ Estudante do curso de Formação de Docentes, do CESF, e-mail: thay.leticia.firszt.santos@gmail.com



bem como a comunicação geral. Para os estudantes surdos, a aprendizagem do Português, seja na forma escrita ou falada, apresenta desafios distintos em comparação com seus colegas ouvintes. A inclusão educacional de estudantes surdos não é apenas uma questão de equidade, mas também se baseia na valorização da diversidade linguística e cultural. A língua de sinais, que é utilizada naturalmente pelas comunidades surdas, é uma língua rica e complexa, com sua própria gramática e estrutura.

O principal fator que levou-nos à escolha desse tema foi o de compreender as especificidades da surdez para implementar estratégias pedagógicas eficazes, reconhecendo e valorizando a diversidade linguística e cultural. Buscamos o fortalecimento dos princípios fundamentais da educação inclusiva, permitindo que cada aluno alcance seu potencial máximo, sendo este o objetivo central dos estudantes do 3º FDB.

Nos próximos segmentos deste estudo, exploraremos algumas complexidades da aquisição do Português por estudantes surdos, abordando brevemente as diferenças linguísticas, os desafios na transição entre línguas e as estratégias pedagógicas que podem facilitar esse processo, trazendo relatos de uma estudante surda, das suas colegas e do seu professor intérprete. Vale destacar que esse trabalho não explorou todos os aspectos possíveis da temática, pela questão do tempo e da especificidade de escrita de um resumo expandido.

2 METODOLOGIA

O tema desse estudo foi escolhido como uma tentativa de dar visibilidade a complexidade do processo de aquisição do Português por estudantes surdos que reflete as diferenças linguísticas e culturais presentes nesse contexto educacional. Enquanto a língua de sinais é a língua natural das comunidades surdas, o Português, uma língua oral e escrita, apresenta desafios distintos para esses alunos. Nesta seção, trazemos brevemente, as diferenças linguísticas, os desafios na transição entre línguas e as estratégias pedagógicas que podem suavizar essas dificuldades.

a) Diferenças Linguísticas- Língua de Sinais vs. Português: A língua de sinais é visual-espacial, envolvendo movimentos das mãos, expressões faciais e posturas do corpo para comunicar significados. Ela difere fundamentalmente do Português, uma língua auditivo-vocal com



estruturas gramaticais distintas. Enquanto a língua de sinais é uma parte integral da identidade surda, o Português muitas vezes é percebido como uma língua "estrangeira".

b) Desafios na Transição Entre Línguas: A transição da língua de sinais para o Português pode ser desafiadora. Muitos estudantes surdos não têm exposição precoce ao Português, o que pode dificultar a compreensão das estruturas gramaticais complexas e do vocabulário. A escrita, em particular, representa um obstáculo significativo, já que as línguas de sinais não têm uma relação direta com a forma escrita.

c) Estratégias Pedagógicas para facilitar a aprendizagem, centradas na Inclusão: Abordagem Bilíngue: Incentivar o bilinguismo, onde a língua de sinais e o Português são ensinados simultaneamente, pode ajudar a construir uma base sólida para a aprendizagem. Uso de Recursos Visuais: Recursos visuais, como imagens, vídeos e diagramas, são eficazes para ilustrar conceitos do Português de maneira tangível. Esses elementos visuais podem auxiliar na compreensão e na retenção do conteúdo. Utilizar apresentações visuais, como slides, gráficos e diagramas, para complementar o ensino verbal. Esses recursos visuais ajudam a ilustrar conceitos abstratos. Modelagem Visual: Usar modelos visuais, como maquetes ou representações físicas, para demonstrar conceitos complexos. Isso permite que os estudantes surdos tenham uma compreensão mais concreta dos tópicos ensinados. Foco na Compreensão Contextual: Em vez de se concentrar apenas em regras gramaticais isoladas, é vantajoso ensinar o Português por meio de situações e contextos significativos da vida real. Atividades Interativas: Atividades interativas e colaborativas, como debates, dramatizações e jogos, promovem a prática da língua de forma envolvente. Essas abordagens incentivam a participação ativa e a comunicação. Promover atividades em grupo que incentivem a colaboração entre estudantes surdos e ouvintes. Isso cria um ambiente de compartilhamento de conhecimento, onde todos aprendem uns com os outros. Adaptação de Materiais Didáticos: Adaptar materiais didáticos para incluir ilustrações, diagramas e exemplos visuais que auxiliem na compreensão do conteúdo pode ser altamente benéfico. Diferenciação: Personalizar as atividades de acordo com as necessidades individuais dos estudantes surdos. Isso pode envolver o ajuste do ritmo de ensino, o fornecimento de suporte adicional e a escolha de tópicos que sejam relevantes para os interesses dos alunos. Metodologias Ativas: Adotar metodologias que envolvam os estudantes em experiências práticas, como projetos de pesquisa, discussões em grupo e atividades práticas.



Língua de Sinais: Integrar a língua de sinais nas aulas para reforçar a compreensão. Formação de Professores: Capacitar os professores para compreender as necessidades dos estudantes surdos e implementar estratégias pedagógicas adaptadas é fundamental para o sucesso da aprendizagem.

d) *Valorização da Expressão Escrita e Produção Textual*: Diários e Blogs: onde possam expressar seus pensamentos, ideias e experiências. Isso desenvolve suas habilidades de escrita e auto expressão. Redações Temáticas: Propor tópicos relevantes e envolventes para redações. Isso estimula os estudantes a desenvolverem suas capacidades de argumentação e narração. Oficinas de Escrita: Realizar oficinas específicas de escrita, onde os estudantes surdos possam receber orientação individualizada para aprimorar suas habilidades de composição textual.

Em suma, a aquisição do Português por estudantes surdos envolve desafios significativos, no entanto, com abordagens pedagógicas inclusivas, respeito pela identidade surda e esforços para valorizar a língua de sinais, é possível criar um ambiente educacional que promova o desenvolvimento acadêmico e a inclusão de todos os estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inclusão de estudantes surdos não se limita apenas ao ensino da língua de sinais. Envolve a adaptação de metodologias e recursos didáticos para acomodar diferentes estilos de aprendizagem e necessidades individuais. Também requer a capacitação de professores e equipes educacionais para compreender as especificidades da surdez e implementar estratégias pedagógicas eficazes.

Buscamos algumas estratégias em sala de aula, na turma da aluna Thayane que apresenta o diagnóstico de surdez, junto ao prof. e intérprete Alisson, no sentido de incluí-la nas atividades extracurriculares como, teatro, dança, passeios pedagógicos e apresentações de trabalhos. Para o profº e intérprete Alisson, por muito tempo, a abordagem predominante foi orientada pela perspectiva do "oralismo", isso pode resultar em estudantes surdos enfrentando barreiras linguísticas, dificuldades de comunicação e baixo desempenho acadêmico.

As colegas que estudam com Thayane, desde 2021, compreenderam a necessidade de interação e da aprendizagem da Língua de Sinais, segundo elas: “Aprendemos Libras, pois



notávamos a dificuldade de inclusão na sala de aula da Thayane e também porque queríamos agregar novos conhecimentos para ampliar nossa carreira profissional. Maria Fernanda e Eloisa.

Para a aluna Thayane, o fato das colegas aprenderem a Língua de Sinais foi acolhedor. “Me senti valorizada, pelos meus colegas”. Thayane.

Devemos questionar nossas abordagens, aprender com as experiências de sucesso e continuar explorando maneiras de honrar a identidade surda enquanto motivamos cada aluno a se expressar e a se desenvolver plenamente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao explorar as especificidades da aprendizagem do Português por estudantes surdos, fica evidente a importância da educação inclusiva e do reconhecimento da diversidade linguística e cultural. A jornada educacional desses estudantes é marcada por desafios únicos, decorrentes das diferenças entre a língua de sinais e o Português, bem como pela necessidade de trilhar um caminho bilíngue. O respeito à língua de sinais como uma língua legítima e a promoção do bilinguismo abrem as portas para uma educação enriquecedora, onde o aprendizado do Português não anula a identidade surda, mas a fortalece.

Como comunidade escolar, somos chamados a investir em formação de professores, em recursos didáticos adaptados e em plataformas educacionais acessíveis. A inclusão não é um objetivo final, mas um compromisso constante em buscar maneiras de tornar a educação mais igualitária e enriquecedora para todos. Podemos afirmar que essa é uma temática possível de ser explorada em novas investigações científicas e que ao fazê-lo, contribuímos para um diálogo informado e construtivo sobre a educação inclusiva e as necessidades únicas dos estudantes surdos.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Sueli F. Práticas de letramento na educação bilíngüe para surdos / Sueli F. Fernandes. – Curitiba: SEED, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. Idéias para ensinar português para alunos surdos / Ronice Muller Quadros, Magali L. P. Schmiedt. – Brasília : MEC, SEESP, 2006.